

Caderno de Atividades
Espaço-Oficina de Psicanálise
2026



SUMÁRIO

Apresentação	3
Atividades	
Leitura dos Seminários de J. Lacan	5
Estação Leituras - travessia de textos fundamentais da psicanálise	8
Oficina de clínica psicanalítica com bebês	11
Oficina de clínica com criança e adolescente	14
Oficina clínica psicanalítica na atualidade	16
Oficina de estudos sobre a neurose obsessiva	18
Oficina de psicoses	21
Oficina topologia dos nós e clínica psicanalítica	23
Topologia dos nós com Thatyana Pitavy	25
Interlocuções	28
Encontros de sábado	30
Núcleo de trabalho sobre o cartel	32
Portas de entrada no EOP	35
Clínica social Espaço-Oficina	37
Calendário	39
Dispositivos de direção	40
Associados	42
Membros	42
Participantes	47
Contato	51
Anexo I	52
Anexo II	56

Apresentação

Apresentamos, aqui, o caderno de atividades do Espaço-Oficina de Psicanálise para o ano de 2026. Nele, encontram-se reunidas as iniciativas de trabalho que compõem o ensino e a transmissão da psicanálise em nossa instituição.

Nossa aposta em um laço de trabalho que favoreça a que cada um assuma responsabilidades com sua formação, a partir de seu desejo e do lugar e tempo de seu trajeto, segue viva no trabalho das oficinas, e se renova no crescimento e consolidação de cartéis.

A leitura, em conjunto, dos seminários de Lacan conserva o lugar de eixo de nossa formação, ao mesmo tempo em que ganha corpo, em nosso percurso conceitual e clínico, trabalhos em torno e a partir da topologia.

O caderno apresenta, também, propostas que buscam sustentar abertura e diálogo com a

cidade, em uma aposta na psicanálise em extensão.

Lacan afirmou que o psicanalista só se autoriza por si mesmo, o que não impede que a Escola garanta que um analista dependa de sua formação. Mas também nos disse que cabe ao psicanalisante, como tarefa, assumir o programa.

Fica o convite a que cada um possa tomar como sua a tarefa de transformar este caderno em seu programa de formação.

Diretoria de Comunicação e Memória

Atividades

Leitura dos Seminários de J. Lacan

Seminário *A Transferência* (1960-1961)

Coordenação: Eduardo Rocha, Isabela Xavier F. de Sá e Silvia Costa

Horário: terça-feira, de 10h30 a 12h30

Início: 27 de setembro de 2025

Reinício: 3 de fevereiro de 2026

Término previsto: 26 de setembro de 2026

Meio de encontro: presencial (em algumas situações, com possibilidade de participação por plataforma Zoom)

É notável o empenho de Lacan, a cada ano de seu seminário, em fazer com que nos interroguemos a respeito do que é uma psicanálise, procurando, por diferentes vias, dar-lhe um suporte rigoroso. Se não se trata, para a psicanálise, do rigor próprio à atividade

científica, cabe-lhe, no entanto, produzir seus termos, para que essa experiência seja verificada e criticada de forma consequente.

No seminário *O ato psicanalítico*, que acabamos de atravessar, essa exigência se exerceu pela via privilegiada da lógica. Se, neste seminário, Lacan começa por cernir a estrutura do ato analítico como ato de suportar a transferência, no seminário *A transferência* – e vale dizer que o título que Lacan deu a ele foi *A transferência em sua disparidade subjetiva, sua pretensa situação, suas excursões técnicas* – seu propósito é delinear a posição do analista e a função de uma análise através desse fenômeno do campo do amor que é a transferência. Afinal, qual é a especificidade do amor de transferência, qual é seu poder? E em que ele pode subverter ou se contrapor a um certo império do amor difundido no laço social?

A fim de dissecar de que amor se trata nessa singular experiência, Lacan se servirá da

referência ao *Banquete* de Platão, chegando à trilogia de Claudel para pinçar o que chama de experiência radical do desejo.

São muitos os pontos a partir dos quais seremos novamente convidados a interrogar a função do analista, sua responsabilidade e lugar “no momento em que o sujeito está no único caminho a que devíamos conduzi-lo, aquele onde ele deve articular seu desejo” (LACAN, *A transferência*).

O calendário de trabalho com as lições do seminário encontra-se no [Anexo I](#).

Cartéis de transmissão:

Amana Mattos, Eduardo Rocha, Monica Magalhães, Rafael Lazari e Silvia Costa

Ilka Schapper, Isabela Xavier F. de Sá, Paula Mancini Ribeiro, Sérgio Bezz e Vanessa Klein

Estação Leituras - travessia de textos fundamentais da psicanálise

Coordenação: Karina Bermudez, Livia Santana e Vanessa Klein

Horário: terça-feira, de 19h a 20h30

Início: 7 de abril de 2026

Meio de encontro: plataforma Zoom

A cada ano, o Espaço-Oficina de Psicanálise abre um trabalho de leitura e discussão dos textos fundamentais da psicanálise, que se passa num período delimitado. Há algumas edições, vimos renovando a aposta de atravessar textos de Freud, que tenham relação com o seminário de Lacan escolhido como o eixo de trabalho institucional do ano. Quem chegar a essa estação, independentemente de seu percurso e formação, será convidado a uma leitura

coletiva do texto, a partir de questões e pontos de ênfase ressaltados por cada um, favorecendo o questionamento e a elaboração singular. No Estação Leituras somos lembrados de que a psicanálise é um campo no qual pegamos o bonde em movimento, cada um embarca no ponto em que está.

Em 2026, serão 10 encontros ao longo de dois meses e meio. Dedicaremos-nos à leitura dos textos de Freud *Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise* (1912), e *A dinâmica da transferência* (1912), escritos que dialogam com o Seminário VIII, *A transferência* de J. Lacan, e nos convidam a pensar sobre o que se faz numa psicanálise, o lugar do analista, a função e os limites da transferência e como ela se entrelaça com o saber na experiência analítica.

Freud já apontava a transferência como sendo a mola propulsora do tratamento analítico, ao mesmo tempo que “...*permanece sendo um enigma a razão por que, na análise, a*

transferência surge como a resistência mais poderosa ao tratamento, enquanto que, fora dela, deve ser encarada como veículo de cura e condição de sucesso” (FREUD, A dinâmica da transferência). Condição e entrave, como nos orientarmos aqui? E mais, se a transferência não se restringe à relação com o analista, o que a especifica no enquadre de uma análise? Causados por essas questões, trataremos de interrogar não apenas o que é a transferência, mas como ela deve ser manejada de modo a favorecer o discurso analítico.

A proposta acolhe tanto aqueles que já têm um percurso no campo quanto os que estão iniciando seu caminho ou desejam se aproximar da psicanálise, interessados em participar deste tempo de trabalho, escuta e elaboração compartilhados.

Oficina de clínica psicanalítica com bebês

Coordenação: Raquel Oliveira

Horário: segunda-feira, de 18h30 a 20h

Início: 23 de fevereiro de 2026

Meio de encontro: plataforma Zoom

A Oficina de clínica psicanalítica com bebês tem como objetivo abordar os primórdios da constituição do sujeito, visando a construir balizas teóricas que venham orientar a intervenção precoce na primeira infância. A identificação de sinais de risco psíquico para patologias graves pode contribuir para que um atendimento psicanalítico venha incidir no trabalho de reanimação pulsional entre o bebê e seu outro cuidador, assim como proposto por Marie-Christine Laznik, desobstruindo impasses na troca com o campo do Outro, que

podem ter consequências importantes para a própria constituição do sujeito.

A proposta da Oficina de clínica psicanalítica com bebês, para o ano de 2026, será seguir a leitura do livro *“O bebê em análise”* de Marie Couvert. A psicanalista belga, membro da Associação Lacaniana Internacional, realiza um trabalho clínico que aposta que o bebê possa ser tomado como sujeito no processo de seu tratamento. Propõe que, na suposição de sujeito feita no bebê, o analista deve estar atento ao traço que insiste neste sujeito que ainda não fala. Para ela, precisamos ler nisso que insiste no comportamento do bebê, a própria manifestação do sujeito.

Ao término deste livro, partiremos para a leitura de *“O bebê nasce pela boca”*, de Inês Catão, que aborda a pulsão invocante como sendo a primeira com a qual o bebê tem contato.

Em relação à metodologia de trabalho, seguiremos com a direção de propor a

articulação das discussões teóricas trazidas pelas leituras, com a experiência clínica de cada integrante da oficina. Com a abertura da Clínica social Espaço-Oficina para a recepção de bebês e crianças pequenas, a oficina tem sido, também, uma oportunidade de endereçamento e discussão desses casos em atendimento.

Oficina de clínica com criança e adolescente

Coordenação: Danielle Andrade, Kelly Campos e Sylvia Morard

Horário: sexta-feira, de 14h15 a 15h30

Início: 13 de março de 2026

Meio de encontro: plataforma Zoom

A Oficina de clínica com criança e adolescente, desde 2020, orienta-se através dos operadores conceituais isolados por Freud e Lacan e da leitura de psicanalistas da atualidade, para trabalhar a clínica com crianças e adolescentes nos dias de hoje.

O Espaço-Oficina de Psicanálise tem como proposta em 2026, seguir trabalhando o Seminário de Lacan *A transferência*. A partir das questões recolhidas na oficina no último ano, tomamos como uma oportunidade

perguntar: há especificidade no trabalho com a transferência na clínica com criança e adolescente?

Segundo Freud, a transferência é o motor do tratamento e, ao mesmo tempo, é em seu manejo que enfrentamos as dificuldades realmente sérias ao longo de um trabalho de análise. Então, como ler as manifestações da transferência nesses tempos subjetivos que são a infância e adolescência? Qual o lugar da transferência na clínica com criança e adolescente nos dias de hoje?

Sempre em articulação com os casos clínicos, a oficina nos serve também como campo de pesquisa clínica, para que cada um possa encontrar seu ponto de questão e de trabalho a percorrer.

Trabalharemos a partir de textos de Freud, Lacan e alguns outros, necessários a essa nossa travessia.

Oficina clínica psicanalítica na atualidade

Coordenação: Renata Monteiro e Simone Gryner

Horário: quarta-feira, de 8h a 9h30

Início: 4 de março de 2026

Meio de encontro: plataforma Zoom

Esta oficina tem como pilares de sustentação, a clínica psicanalítica como objeto de trabalho, a atualidade como cenário no qual habitamos e experienciamos essa clínica, e a transmissão de Charles Melman como orientador de leitura.

Dando continuidade ao percurso iniciado em 2023, a partir do trabalho em torno do livro *O Homem sem Gravidade: Gozar a qualquer preço* (2002), continuaremos o estudo do seminário conduzido por Melman entre 2001 e 2002, e publicado em livro sob o título *Para introduzir*

a psicanálise nos dias de hoje (2009), seminário que registra de maneira decidida uma cadeia de transmissão, com o retorno ao corpo conceitual de Freud, feito a partir de Lacan.

Seguiremos acompanhando Melman neste exercício de atualização experimental, através da clínica cotidiana, de fundamentos da psicanálise, como as formações do inconsciente, o recurso à álgebra e aos matemas, a diferença entre o campo da representação e o real da Outra cena, a letra como materialidade do inconsciente e o conceito de sexual. Uma introdução lacaniana à psicanálise.

Como método de trabalho, a oficina integra a leitura do seminário com a apresentação e discussão de tratamentos conduzidos por seus participantes. Desta forma, a participação nesta oficina está condicionada à inserção e atuação em alguma prática clínica.

Oficina de estudos sobre a neurose obsessiva

Coordenação: Flavia Franco e Marta Macedo

Horário: quarta-feira, de 20h a 21h15
(quinzenalmente)

Início: 4 de março de 2026

Meio de encontro: plataforma Zoom

Após o início desta oficina com o caso célebre de Freud, *Observações sobre um caso de neurose obsessiva* (“O homem dos ratos”, 1909-1910), percorremos passagens de alguns seminários de Lacan, em busca de situar as coordenadas de estrutura que regem o funcionamento obsessivo, especialmente sua gramática pulsional e seu modo particular de viver o desejo. Em 2024, iniciamos um trabalho de leitura e discussão do importante Seminário de Charles Melman, publicado em livro no

Brasil: “*A neurose obsessiva no divã de Lacan*” (2011).

Neste ano, pretendemos concluí-lo, dando prosseguimento à direção de trabalharmos a partir das considerações lógicas e sobretudo topológicas aportadas por Melman, a fim de encontrar balizas para o manejo da transferência e uma direção de tratamento que possa favorecer a abertura do possível.

Tem sido objeto de nosso interesse investigar o modo próprio de fazer sintoma que aparece nesta clínica e o que se articula em termos de lógica de agenciamentos de gozo preponderantes nessa estrutura. A recusa da *ex-sistência* é um traço que Melman destaca como resposta obsessiva ao Real. Frente a essa recusa, que impasses na relação ao desejo encontramos? Como isso se manifesta na transferência?

Os encontros serão quinzenais, com a previsão de duas sessões de trabalho com cada lição. Os inscritos na atividade assumirão a função, que circulará a cada vez, de disparar a interlocução e o debate, após a apresentação de cada lição pela coordenação da oficina. Estão previstos encontros para a discussão de casos dos integrantes da oficina.

Oficina de psicoses

Coordenação: Eduardo Rocha e Sérgio Bezz

Horário: quinta-feira, de 19h30 a 21h

Início: 5 de março de 2026

Meio de encontro: plataforma Zoom

A proposta central desta oficina é seguir estudando textos que fundamentem a psicose como uma estrutura própria, ainda que com várias declinações. Para 2026, vamos privilegiar o eixo da Transferência como nosso ponto de aglutinação, não só porque esse seminário de Lacan, de 1960-1961, será o que estudaremos no Espaço-Oficina este ano, mas também porque um dos pontos que temos perseguido em nossa oficina, é o apoio à transferência, tanto como ponto de esclarecimento diagnóstico, como de orientação no tratamento de psicóticos.

Aos inscritos que se interessem, enviaremos a lista dos textos que tomaremos como referência.

Oficina topologia dos nós e clínica psicanalítica

Coordenação: Eduardo Rocha e Monica Magalhães

Horário: sexta-feira, de 18h a 19h30

Início: 7 de fevereiro de 2026

Meio de encontro: plataforma Zoom

O último período do trabalho de Lacan se deu com a topologia dos nós. Temos nos reunido para fazer essa experiência. Que mudanças essa prática com os nós traz à clínica psicanalítica? O estudo da topologia vai criando instrumentos diferentes para ler e, portanto, abordar a clínica? São questões que permanentemente nos perpassam. A topologia dos nós de *R.S.I.* foi, sobretudo, um modo de situar os três tipos de gozo que se organizam por essas cordas que se cruzam. Só aí já temos um campo enorme de trabalho. O campo do

GOZO. Aquele que Lacan reconheceu como uma singularidade de seu percurso. Enfim, são inúmeros os caminhos que se abrem no estudo da topologia dos nós da clínica. No próximo ano, vamos continuar a leitura do seminário de Lacan, *R.S.I.*, dessa vez no remetimento aos encontros de Topologia dos nós com Thatyana Pitavy.

Topologia dos nós com Thatyana Pitavy

Coordenação: Diretoria de ensino e transmissão

Horário: sexta-feira, de 9h a 10h30 (três primeiros encontros acontecerão no horário de 10h a 11h30)

Início: 27 de fevereiro de 2026

Meio de encontro: plataforma Zoom

*Atividade exclusiva a associados

Depois de um percurso de dois anos com a Topologia dos nós, contando com a transmissão de Thatyana Pitavy, analista da Associação lacaniana internacional (ALI), neste ano de 2026, entraremos juntos no trabalho de leitura do Seminário *R.S.I.* (1974-1975) de Jacques Lacan.

Na primeira lição desse Seminário, Lacan nos diz: *“Que sejam três, esse Real, esse Simbólico e esse Imaginário, o que significa? Há duas*

vertentes. Uma vertente que nos leva a homogeneizá-los, o que é abusivo! Qual relação têm entre si? Então, é justo naquilo que, neste ano, gostaria de lhes abrir caminho”.

A proposta da atividade é, instigados pelo caminho aberto por Lacan neste Seminário, avançarmos numa direção que, para muitos de nós, tem permitido pontos de inflexão na prática analítica. Qual foi a subversão de Lacan nesse caminho que parte da Ética e, tomando a visada do real, vem nos falar de equivalência topológica entre os três registros? Que haja diferença entre as consistências, mas que não haja uma hierarquia, nos leva a outras consequências éticas, um novo lugar ao gozo, aos gozos, que pretendemos cernir e explorar, para atravessarmos as lições do seminário *R.S.I.*

A atividade contará com a seguinte estrutura:

- Encontros mensais com Thatyana Pitavy. Funcionarão com a alternância na condução das lições do *R.S.I.* entre Thatyana e os cartéis

do *R.S.I.* ou participantes da Oficina de topologia dos nós e clínica psicanalítica, sempre em articulação com algum recorte clínico.

- Encontros mensais de repercussão. Nestes, teremos o espaço e o tempo de formular e desdobrar as questões encontradas no percurso de trabalho com o Seminário *R.S.I.*, nos exercendo, cada um, a partir das ferramentas topológicas propostas por Lacan.

O calendário da atividade encontra-se no [Anexo II](#).

Interlocuções

Coordenação: Diretoria de ensino e transmissão

Horário: quarta-feira, de 20h a 21h30 (uma vez por mês, com data a definir)

Início: acompanha o calendário institucional

Meio de encontro: plataforma Zoom

O Interlocuções é um dispositivo do Espaço-Oficina de Psicanálise que visa promover uma discussão proposta por um associado, a partir de seu próprio trabalho com a psicanálise, não só na prática clínica *stricto sensu*, como também em práticas articuladas à justiça, à educação e à saúde, entre outras.

Trata-se da ocasião de discutir algo que, de seu encontro com o discurso analítico, requer, naquele ponto, esse compartilhamento com os colegas, com os quais se está ligado pelo laço

institucional e transferencial. Assim, abre-se a oportunidade de se colocar à prova em seu exercício, de transmitir um modo de trabalhar, ou, ainda, de desdobrar uma questão ao receber, de outros, diferentes leituras, que promovam novas articulações.

O dispositivo é aberto a cada vez que uma demanda é endereçada e trabalhada com a Diretoria de ensino e transmissão.

Os interessados em compartilhar seu trabalho neste espaço, devem procurar a Diretoria de ensino e transmissão.

Encontros de sábado

Coordenação: Diretoria de laços com a cidade

Horário: sábado, de 10h a 13h

Início: 14 de março

Datas dos encontros: 14/3, 11/4, 9/5, 20/6, 11/7, 8/8, 12/9, 3/10 e 14/11

Meio de encontro: presencial ou, eventualmente, híbrido (plataforma Zoom), a depender da proposta do encontro

Os Encontros de sábado se propõem como oportunidades de encontro e diálogo, aberto tanto aos associados do Espaço-Oficina de Psicanálise, como a outros analistas, e convidados de outros campos da cultura, como as artes, literatura, saberes conexos à psicanálise. Um lugar de trabalho que se oferece também como ocasião de trocas entre as Oficinas e Cartéis em curso, bem como com outras instituições analíticas. E que permitam

alguma articulação com os eixos centrais dos trabalhos da instituição a cada ano. Neste ano de 2026, um de nossos eixos centrais será a questão da transferência.

Também em 2026, na data destes encontros, haverá oportunidade para que as Oficinas possam se encontrar presencialmente.

Núcleo de trabalho sobre o cartel

Coordenação: Diretoria de laço institucional

Responsáveis: Karina Bermudez, Karine Russano e Sérgio Bezz, Tatiana Holanda

O Núcleo de trabalho sobre o cartel é parte da Diretoria do laço institucional, se constituindo como um lugar de endereçamento para as inscrições dos cartéis na instituição, bem como um lugar aberto para receber as questões dos associados referentes à experiência de trabalho nesse dispositivo.

Lacan nos propõe o cartel como órgão de base numa instituição analítica, um dispositivo vivo que carrega a vida da escola. Seguimos na aposta de sustentar a importância desse dispositivo no trabalho de formação no

Espaço-Oficina de Psicanálise, seja na travessia dos seminários de Lacan realizada anualmente, seja na formação de cartéis a partir de interesses diversos e, também, na formação de cartéis de clínica, iniciativa que vem ganhando corpo em nossa instituição.

No último ano nos debruçamos sobre os elementos constitutivos do cartel: o número de participantes, a função do Mais-Um, a duração do trabalho e o produto individual. Constatamos que a configuração do trabalho em cartel, sua estrutura, é favorável à emergência e à implicação de cada um de seus integrantes. Nesse pequeno grupo, é preciso tomar lugar, tomar a palavra em nome próprio e se enlaçar em um endereçamento coletivo. O engajamento cada vez maior dos associados do EOP no trabalho de cartel gerou a importância de construirmos a proposta da Jornada de Cartéis - um espaço que põe em vigor a dobradiça fundamental de endereçamento na instituição do trabalho de cada um.

Relançamos para o ano de 2026 a aposta neste dispositivo, que tem a função de tecer o laço social entre os analistas da instituição, favorecendo o trabalho de cada um com os outros, evitando o anonimato. Neste ano, pretendemos reavivar o trabalho sobre os princípios e as razões de estrutura desse dispositivo, sua topologia, a partir da experiência viva dos cartéis em funcionamento na instituição. O fruto desse trabalho terá como endereçamento a Jornada de Cartéis, onde cada um terá a chance de colocar em interlocução tanto os resultados, quanto as crises de trabalho.

Portas de entrada no EOP

Coordenação: Diretoria de laço institucional

Os contatos podem ser feitos por:

whatsapp: (21) 99671-4915

e-mail espacooficinadepsicanalise@gmail.com

site: espacooficinadepsicanalise.com.br

Faz parte do funcionamento de uma instituição de psicanálise zelar pela forma de receber aqueles que desejam iniciar um trabalho de formação.

O endereçamento a uma instituição analítica, nesse tempo de entrada, tem efeitos para aquele que chega e para a própria instituição.

Do lado de quem chega, a importância desse momento, principalmente, por ser a marca de um primeiro dizer endereçado ao institucional. Do lado da instituição, a marca de uma nova inscrição incide sobre ela mesma, ressoando

nas diferentes instâncias. Na melhor das hipóteses, há uma engrenagem em funcionamento, que articula a existência da instituição e o fazer de cada sujeito. Uma inscrição, portanto, atualiza, de certa forma, a existência da própria psicanálise e seu compromisso com a transmissão.

O Espaço-Oficina de Psicanálise propõe duas formas de entrada: por meio do endereçamento ao Portas de Entrada ou do endereçamento aos coordenadores das oficinas, quando há interesse em alguma atividade específica.

Clínica social Espaço-Oficina

Coordenação: Diretoria de laços com a cidade

Responsáveis: Juliana Lara, Kelly Campos, Mariana Cardoso e Raquel Oliveira

A Clínica social Espaço-Oficina é um dispositivo que visa oferecer atendimento psicanalítico, de forma, prioritariamente, presencial, para a população infantil, jovem e adulta do estado do Rio de Janeiro. Essa proposta inclui, também, e de maneira inaugural, a possibilidade de recepção de bebês e crianças pequenas para um trabalho de intervenção precoce, frente aos sinais de riscos para o quadro clínico do autismo e outras patologias na infância.

A aposta numa clínica social diz da responsabilidade que nos atravessa no laço social, e do desejo de oferecer uma

possibilidade de atendimento psicanalítico para sujeitos que não encontram acesso a essa oportunidade em outros espaços ou instituições.

Os atendimentos são realizados por associados membros do Espaço-Oficina de Psicanálise, que mantêm um compromisso com a sua formação e com a transmissão da Psicanálise.

Os encaminhamentos para o atendimento na clínica social devem ser, inicialmente, discutidos com uma das responsáveis pela coordenação do trabalho, que, em seguida, dará andamento à indicação do analista que irá receber cada caso.

Calendário

Início das atividades: 3 de fevereiro

Recesso: 20 de julho a 2 de agosto

Jornada do Seminário *A Transferência*: 25 e 26 de setembro

Jornada de Cartéis: 17 e 18 de julho

Encontro institucional: 14 de julho e 8 de dezembro

Assembleia Geral: 12 de dezembro

Dispositivos de direção

Conselho Diretor

Diretoria executiva: Silvia Costa

Secretaria geral: Priscilla Moreira

Tesouraria: Danielle Andrade

Diretoria de ensino e transmissão: Monica Magalhães

Diretoria de laço institucional: Flavia Franco

Diretoria de comunicação e memória:
Renata Monteiro

Diretoria de laços com a cidade: Marta Macedo

Colegiado

Isabela Xavier F. de Sá, Kelly Campos, Maria Idália de Góes, Paula Mancini Ribeiro, Priscilla Moreira, Raquel Oliveira, Sérgio Bezz, Sylvia Morard e Vanessa Klein

Conselho fiscal

Eduardo Rocha, Karina Bermudez e Lys Alvarenga

Apoio secretaria e tesouraria

Ângela Lucia de Lima

Associados

Membros

Nome	Contato
Amana Mattos	(21) 99293-6633 amanamattos@gmail.com
Ameli Gabriele Gabriel	(32) 98875-0241 ameligabriele@yahoo.com.br
Danielle Andrade	(21) 99943-1439 daniellecandrade@yahoo.com.br
Eduardo Rocha	(21) 98671-6840 edcrocha68@gmail.com
Fernando Tenório	(21) 99991-8890 fernandoribeirotenorio@gmail.com
Flávia Ferreira	(32) 98403-6850 paraflaviaferreira@gmail.com
Flavia Franco	(21) 99211-7067 flaviafranco@uol.com.br

Flavia Melo (21) 99518-9988
flaviarmattos@gmail.com

Ilka Schapper (32) 98707-5256
ilkaschapper@gmail.com

Isabela Xavier F. de Sá (21) 99888-6896
beladesa.is@gmail.com

Jennifer Sutton (21) 98238-5258
j.b.sutton@hotmail.com

Joana Arbex (32) 99102-7771
joanaarbex@gmail.com

João Paulo Koglin (21) 98861-2650
koglinjp@gmail.com

Juliana de Lara (21) 99777-5010
j.siq.lara@gmail.com

Karina Bermudez (21) 98441-7529
karinambermudez@gmail.com

Karine Russano (21) 98777-8926
kqmira@gmail.com

Kelly Campos	(21) 98897-2699 kellyadriane@uol.com.br
Lidiane Melo	(21) 98860-0315 melo.lidiane@gmail.com
Lívia Santana	(21) 98214-0063 lb.matsan@gmail.com
Lívia Lainetti	(21) 99213-6597 livialainetti@gmail.com
Lys Alvarenga	(21) 97112-0992 lysalvarenga@hotmail.com
Márcio Romão	(21) 99943-1242 marcioromaorj@gmail.com
Maria Idália de Góes	(21) 98757-6618 idaliadegoes@gmail.com
Mariana Cardoso	(21) 99531-4087 marianamcardoso2@gmail.com.br
Mariana Paranhos	(21) 99966-9165 paranhosmariana@hotmail.com

Marta Macedo	(21) 99627-0245 mrtmacedo2011@gmail.com
Mercedes Pedrão	(21) 98197-4647 mercedeswestpedrao@gmail.com
Monica Magalhães	(32) 99987-3287 monica.macedo.magalhaes@gmail.com
Patricia Teixeira	(32) 99938-8827 patriciappsic@gmail.com
Paula Mancini Ribeiro	(21) 99657-0713 paulamancinicmribeiro@gmail.com
Priscilla Moreira	(21) 99126-4549 pri.moreira@hotmail.com
Rafael Lazari	(21) 99270-7104 rg.lazari@gmail.com
Raquel Oliveira	(21) 99982-8635 raquelracca67@gmail.com
Renata Monteiro	(21) 99298-1637 nana_monteiro@hotmail.com

Sérgio Bezz	(21) 99198-5489 sergiobezz@gmail.com
Silvia Costa	(21) 99191-0601 sventurinicosta@gmail.com
Simone Gryner	(21) 98878-6334 simonegryner@gmail.com
Sylvia Morard	(21) 99858-5271 morardsy@yahoo.com.br
Tatiana Holanda	(21) 98821-8503 tatianahds@gmail.com
Thaise Lene	(32) 98823-1061 thaiselenejesus@gmail.com
Vanessa Klein	(21) 99338-6285 vanessa.fausto.klein@gmail.com

Participantes

Nome	Contato
Alanna Costa	(21) 96677-9201 alannac.psi@gmail.com
Aline Fajardo	(11) 99233-8008 alinefajardo@gmail.com
Ana Maria Federman	(21) 98804-6351 anamariaffederman@gmail.com
Bárbara Coelho	(32) 99914-5743 barbaracoelho_psi@yahoo.com.br
Cristiane da Guia	(21) 96963-5586 crisdaguia@hotmail.com
Daniella Cury	(11) 99105-5321 daniellapcury@gmail.com
Felipe Alonso Portugal	(21) 97143-6751 alonsoportugal@gmail.com

Gisela Giannerini	(21) 98883-8324 gisela.giannerini@gmail.com
-------------------	--

Ian Paschoal	(12) 97406-4806 ianpdst@hotmail.com
--------------	--

Isabella Monteiro	(21) 99227-7113 isabellasm@gmail.com
-------------------	---

Ivanna Oliveira	(21) 99537-3891 ivannaoliveira@yahoo.com.br
-----------------	--

Joana Bueno	(21) 99402-0225 joanabuenodesa@gmail.com
-------------	---

Karine Oliveira	(21) 98844-0020 karine.olt@gmail.com
-----------------	---

Laisa Cazeli	(22) 99987-7007 laisacazellib@gmail.com
--------------	--

Laura Carneiro	(32) 99817-7557 lauraamieiro@gmail.com
----------------	---

Louise Cardoso	(32) 98841-9958 loucbarbosa@yahoo.com.br
----------------	---

Marcela Americano	(21) 99883-0755 americanofmarcela@gmail.com
Marcella Brígida	(21) 98232-8932 marcellambrigida@hotmail.com
Maria Inês Barroso	(21) 99502-9016 ines.salgado@hotmail.com
Paula Cesari	(21) 99382-1260 paulacesari@gmail.com
Priscilla Costa	(21) 98150-3358 pricostads@gmail.com
Romualdo Moraes	(32) 99902-3621 moraes.romualdo@gmail.com
Tatiana Rodrigues	(32) 98889-6919 tatipsicojf@yahoo.com.br
Tatiana Yazeji	(21) 99995-5012 tatiana.yazeji@gmail.com
Valéria Rodrigues	(21) 99436-9981 rodriguesvaleriavrc@gmail.com

Viviane Barbosa

(21) 99633-3208

vivianebarbosas@gmail.com

Viviane Gomes

(21) 98128-9056

viviane.pg@hotmail.com

Contato

Endereço: Av. Nossa Senhora de Copacabana 664, Sala 807 - Copacabana Rio de Janeiro. CEP: 22.050-903

Tel/whatsapp: (21) 99671-4915

Site:

<https://espacooficinadepsicanalise.com.br/>

E-mail:

espacooficinadepsicanalise@gmail.com

Tesouraria: tesourariaeop@gmail.com

Anexo I

Calendário 2025-2026

Seminário *A transferência*

2025		
Mês	Data	Atividade
Setembro	23	Intervalo
	27 (sábado)	Convidada: Angela Jesuíno
	30	Trabalho preparatório: Proposição de 9 de outubro de 1967
Outubro	7	Trabalho preparatório: Proposição de 9 de outubro de 1967
	14	Lição I
	21	Lição II
	28	Lição III
Novembro	4	Espaço aberto à discussão dos cartéis
	11	Lição IV

	18	Lição V
	25	Lição VI (Renata Monteiro)
Dezembro	2	Espaço aberto à discussão dos cartéis
	9	Encontro institucional
2026		
Mês	Data	Atividade
Fevereiro	3	Retomada
	10	Lição VII
	17	Carnaval
	24	Lição VIII
Março	3	Lição IX (Fernanda Leite)
	10	Espaço aberto à discussão dos cartéis
	14 (sábado)	Convidada: Marie-Christine Laznik
	17	Lição X
	24	Lição XI
	31	Lição XII
Abril	7	Espaço aberto à discussão dos cartéis

	14	Lição XIII
	21	Tiradentes
	28	Convidado
Maio	5	Lição XIV
	12	Lição XV
	19	Lição XVI
	26	Espaço aberto à discussão dos cartéis
Junho	2	Lição XVII
	9	Lição XVIII
	16	Intervalo
	20 (sábado)	Convidada: Marie-Lou Lery-Lachaume — Trilogia dos Coûfontaine
	23	Lição XXII (Marta Macedo)
	30	Lição XXIII
Julho	7	Espaço aberto à discussão dos cartéis
	14	Encontro institucional
	21	Recesso

	28	Recesso
Agosto	4	Lição XXIV
	11	Lição XXV
	18	Lição XXVI
	25	Lição XXVII
Setembro	1	Convidado
	8	Espaço aberto à discussão dos cartéis
	15	A definir
	22	Intervalo
	25-26	Jornadas

Anexo II

Calendário Topologia dos nós com Thatyana Pitavy

Mês	Dia	Descrição
Fevereiro	27	Encontro com a Thatyana – Lição 1 (10 de dezembro), 10h às 11h30
Março	13	Encontro de Repercussão, 10h às 11h30
	20	Encontro com a Thatyana – Lição 2 (17 de dezembro), 10h às 11h30
Abril	10	Encontro de Repercussão, 9h às 10h30 (novo horário – início do horário de verão em Paris)
	24	Encontro com a Thatyana – Lição 3 (14 de janeiro), 9h às 10h30
Maio	08	Encontro de Repercussão, 9h às 10h30
	22	Encontro com a Thatyana – Lição 4 (21 de janeiro), 9h às 10h30
Junho	05	Encontro de Repercussão, 9h às 10h30
	19	Encontro com a Thatyana – Lição 5 (11 de fevereiro), 9h às 10h30

Setembro	04	Encontro de Repercussão, 9h às 10h30
	18	Encontro com a Thatyana – Lição 6 (18 de fevereiro), 9h às 10h30
Outubro	02	Encontro de Repercussão, 9h às 10h30
	23	Encontro com a Thatyana – Lição 7 (11 de março), 9h às 10h30

Obs: As lições citadas correspondem à numeração encontrada na edição (não comercial) de 2022 da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano de São Paulo.